

IX MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

ENFERMAGEM/ODONTOLOGIA: INTERDISCIPLINARIDADE NO ÂMBITO HOSPITALAR

MARIA NATÁLIA CAVALCANTE DA SILVA

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ncavalcante454@gmail.com

RÔMULO CESAR DO AMARAL LIMA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: romulocesar_al@hotmail.com

KAENNA BEZERRA DE SOUZA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: kaennabezerra@gmail.com

RYAN KEVEN CHAVES GADELHA

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: ryankeven13@gmail.com

TALITA ARRAIS DANIEL MENDES

Docente do Curso Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: talita_arrais@hotmail.com

RESUMO

A interdisciplinaridade é o grau mais elevado de interação entre as formações profissionais que considera o intenso compartilhamento de saberes profissionais especializados em diversos campos, exercendo, dentro de um mesmo cenário, uma ação de reciprocidade e mutualidade, que pressupõe uma atitude diferenciada a ser assumida diante de um determinado problema. O objetivo do presente estudo é revisar a literatura da interdisciplinaridade da enfermagem/odontologia no âmbito hospitalar. Para tanto, realizou-se a busca nas bases de dados PubMed, com os seguintes descritores devidamente cadastrados no MeSH: “hospital departments”, “nursing care” e “oral hygiene”, conectados pelo operador booleano AND, chegando a um total de 17 artigos, que após leitura criteriosa de títulos e resumos, selecionou-se 05. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos como: análises fatorias e estudos transversais, e foram excluídos casos clínicos, revisões de literatura descritivas, duplicatas e aqueles que não abordavam a temática de maneira efetiva. A prática interdisciplinar que advém dos processos de integração entre a enfermagem e a odontologia, no cuidado e manutenção da higiene bucal dos pacientes hospitalizados, tem contribuído para o estabelecimento e desenvolvimento de condutas padronizadas, por meio de uma abordagem coletiva, visando o bem-estar dos mesmos. A responsabilidade quanto à necessidade do cuidado bucal segue compartilhada. Com toda a tecnologia utilizada nas UTIs, procedimentos simples e de baixo custo são pouco valorizados, ou até subestimados pelos profissionais, como é o caso da higiene bucal, por isso, é fundamental a implantação de protocolos que a contemplem, principalmente em UTIs, padronizando a orientação e realização com técnicas e ferramentas adequadas, bem como a rotina de avaliação das condições da cavidade bucal no momento da internação para que se tenham parâmetros de evolução da mesma. A necessidade de reformulação dos currículos na área da saúde com vistas à integralidade e interdisciplinaridade no cuidado permanece sendo uma condição emergente para melhoria efetiva na assistência a pacientes em estado crítico. Assim, com base nos estudos analisados pode-se observar que a padronização de práticas de higiene oral conduzidas por enfermeiros pode ter um impacto positivo nos resultados dos pacientes, embora mais pesquisas precisem ser feitas para examinar mais profundamente essas intervenções.

Palavras-chave: Hospital Departments. Nursing Care. Oral Hygiene.